

Introdução

A mpox é uma doença causada pelo mpox vírus, do gênero Orthopoxvirus e família Poxviridae, o qual era comumente encontrado em regiões da África Central e Ocidental e, ocasionalmente, os casos eram identificados em outras regiões, geralmente relacionados a viagens para áreas nas quais a doença é endêmica.

A partir de maio de 2022 foram confirmados casos de mpox em países não endêmicos para o vírus. Em 23 de julho de 2022, com a disseminação da doença para diversos países, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a mpox como Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) pela primeira vez.

Já em dezembro de 2022, a República Democrática do Congo declarou um surto nacional de mpox devido a uma variante do clado I do mpox vírus.

Em maio de 2023, após considerar a redução significativa da disseminação global de casos de mpox devido ao controle do surto de 2022 em diversos países, a OMS determinou que aquele evento não constituía mais uma ESPII.

Entretanto, a variante do clado I do mpox vírus, que causou o surto nacional na República Democrática do Congo em 2022, foi associada ao aumento de casos no país, incluindo em crianças; e a transmissão sexual foi o principal modo de infecção na maioria dos casos notificados ([Alerta Epidemiológico Mpox - MPXV clado I](#)). Com isso, no dia 14 de agosto de 2024, a OMS optou por restabelecer o mais alto nível de alerta, com uma nova ESPII.

Assim, são apresentados neste Informe os dados relacionados à notificação de casos de mpox no estado de Santa Catarina no período de 2022 (quando ocorreu o registro do primeiro caso no Estado) até o momento.

Casos notificados de mpox no estado de Santa Catarina, 2022 a 2025*.

**CASOS
NOTIFICADOS**

2.952

**CASOS
CONFIRMADOS**

511

**CASOS
DESCARTADOS**

2.328

**CASOS
PROVÁVEIS**

58

**CASOS
SUSPEITOS**

27

**PERDA DE
SEGUIMENTO**

28

Fonte: REDCap e E-SUS Sinan.

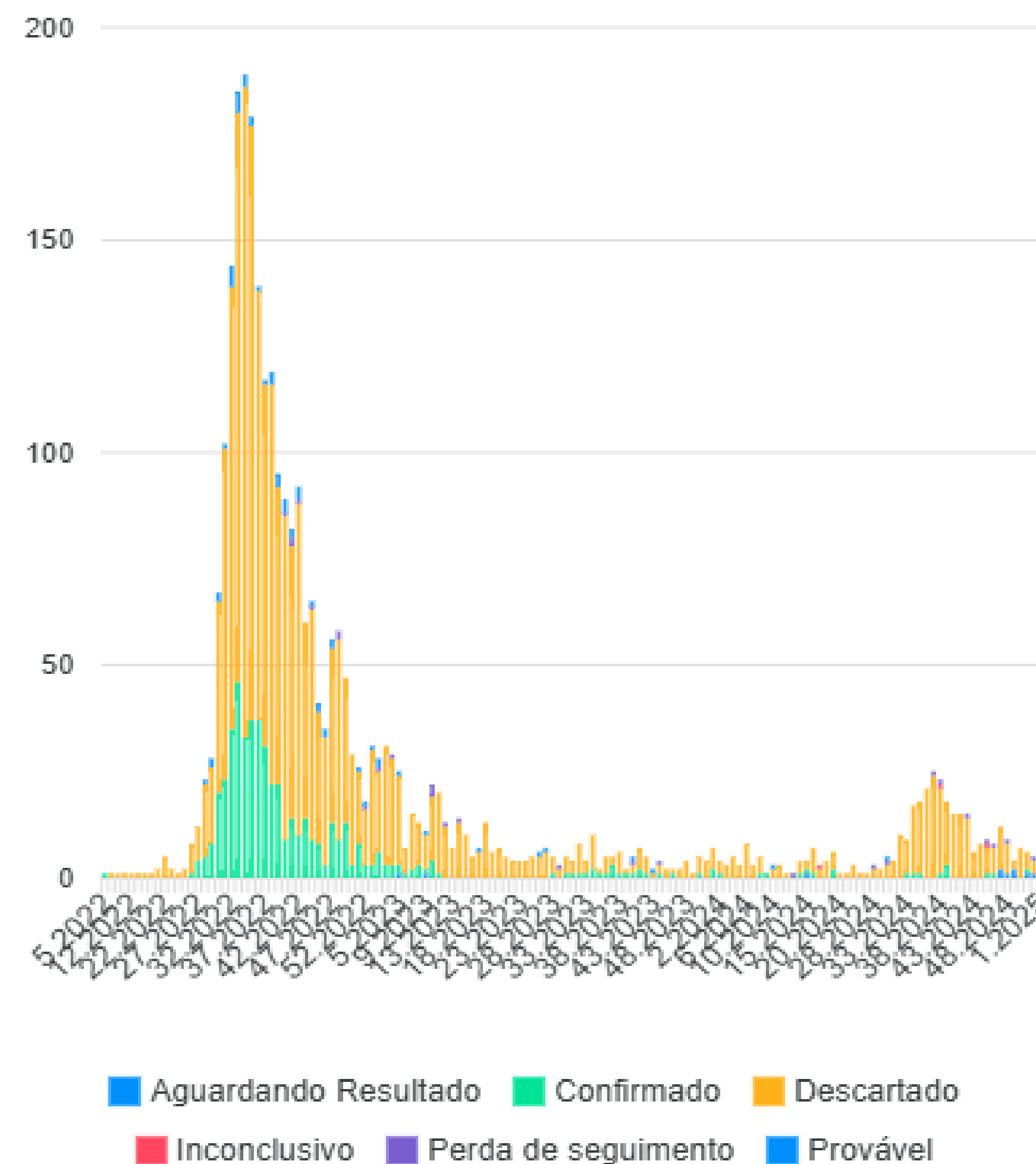
*As informações contidas neste Informe Epidemiológico estão sujeitas a alterações. Dados acessados em 20/01/2025, referentes ao período de 01/01/2022 a 18/01/2025.

No estado de Santa Catarina, de julho de 2022 (quando ocorreu o registro do primeiro caso no estado) até o dia 18 de janeiro de 2025, foram notificados 2.952 casos suspeitos de mpox. Destes, 511 (17,3%) foram confirmados; 2.328 (78,9%) foram descartados; 58 (2,0%) foram considerados prováveis (resultado de exame inconclusivo ou amostra inadequada sem possibilidade de nova coleta, mas com o vínculo epidemiológico); em 28 (0,9%) ocorreu a perda de seguimento (resultado de exame inconclusivo ou amostra inadequada sem possibilidade de nova coleta, sem vínculo epidemiológico); e 27 (0,9%) permanecem como casos suspeitos.

O maior número de casos registrados no estado ocorreu no ano de 2022, sendo que nos anos de 2023 e 2024 houve uma redução dos casos notificados e confirmados, que permanece até o momento. Neste mesmo período foi registrado um óbito pela doença no estado.

Na **Figura 1** é possível observar a distribuição dos casos por Semana Epidemiológica de início de sintomas.

Figura 1: Casos notificados por Semana Epidemiológica (SE) de início dos sintomas e classificação. Santa Catarina, 2022 a 2025*.



Fonte: REDCap e E-SUS Sinan.

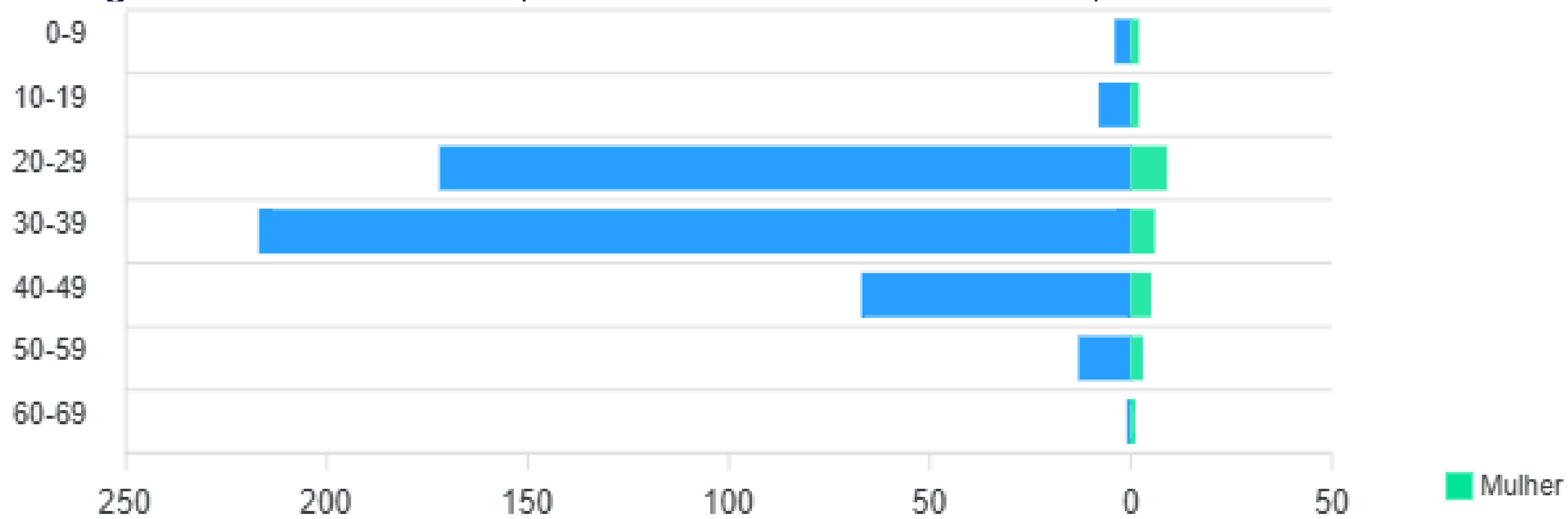
*As informações contidas neste Informe Epidemiológico estão sujeitas a alterações. Dados acessados em 20/01/2025, referentes ao período de 01/01/2022 a 18/01/2025.

Quando realizada a análise apenas do ano de 2024, observa-se que foram notificados 359 casos suspeitos. Destes, 20 (5,6%) foram confirmados; 315 (87,7%) foram descartados; 2 (0,6%) foram considerados prováveis (resultado de exame inconclusivo ou amostra inadequada sem possibilidade de nova coleta, mas com o vínculo epidemiológico); em 10 (2,8%) ocorreu a perda de seguimento (resultado de exame inconclusivo ou amostra inadequada, sem possibilidade de nova coleta, sem vínculo epidemiológico); e 12 (3,3%) permanecem como casos suspeitos.

Em 2025 foram notificados 17 casos suspeitos, até o momento nenhum foi confirmado, 4 (23,5%) já foram descartados e 13 (76,5%) permanecem como suspeitos.

Os casos confirmados entre 2022 e 2025 ocorreram principalmente em pessoas do sexo masculino, que representam 94,5% (483) das notificações. A faixa etária com maior número de casos é de 20 a 39 anos, totalizando 79,1% das pessoas. No estado foram confirmados seis casos em crianças menores de 10 anos (**Figura 2**).

Figura 2: Casos confirmados por faixa etária e sexo. Santa Catarina, 2022 a 2025*.

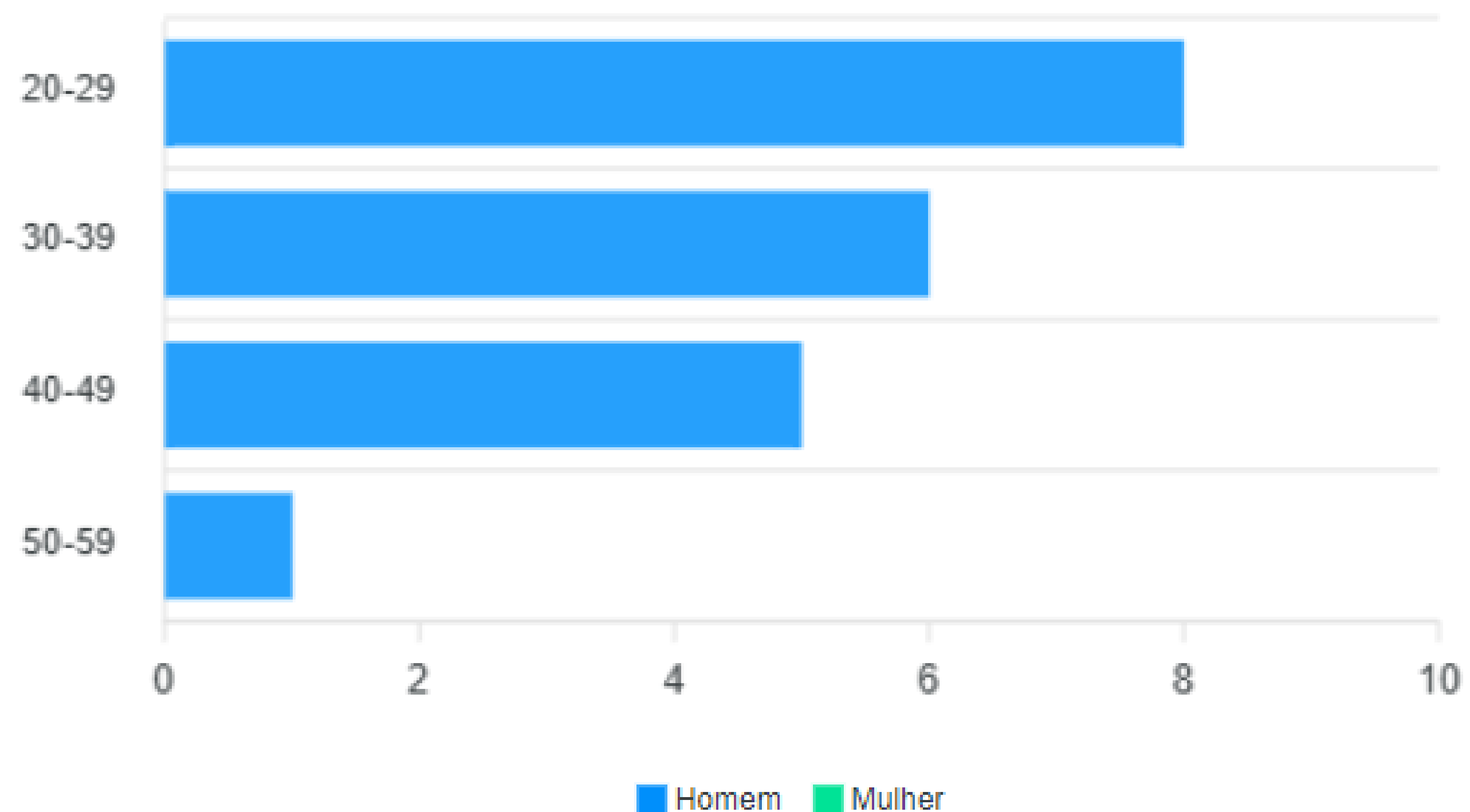


Fonte: REDCap e E-SUS Sinan.

*As informações contidas neste Informe Epidemiológico estão sujeitas a alterações. Dados acessados em 20/01/2025, referentes ao período de 01/01/2022 a 18/01/2025.

No ano de 2024, todos os 20 casos confirmados ocorreram em pessoas do sexo masculino, com idade entre 20 e 59 anos. A faixa etária que respondeu pela maior proporção de casos foi aquela de 20 a 29 anos, com 40,0% do total de casos confirmados **(Figura 3)**.

Figura 3: Casos confirmados por faixa etária e sexo. Santa Catarina, 2024*.



Fonte: REDCap e E-SUS Sinan.

*As informações contidas neste Informe Epidemiológico estão sujeitas a alterações. Dados acessados em 06/01/2025, referentes ao período de 01/01/2024 a 18/01/2025.

Na **Tabela 1** é apresentada a distribuição dos casos confirmados entre 2022 e 2025 por município de residência. Considerando apenas os anos de 2024 e 2025, os casos foram registrados nos municípios de Florianópolis (9), Itajaí (4), Balneário Piçarras (1), Indaial (1), Jaraguá do Sul (1), Joinville (1), Papanduva (1), São Francisco do Sul (1) e São José (1).

Tabela 1: Casos confirmados por município de residência. Santa Catarina, 2022 a 2025*.

MUNICÍPIO	Nº DE CASOS
Florianópolis	190
Balneário Camboriú	65
São José	40
Itajaí	33
Joinville	32
Palhoça	31
Blumenau	26
Camboriú	13
Brusque	10
Itapema	9
Biguaçu	8
Chapecó	5
Jaraguá do Sul	5
Balneário Piçarras	4

MUNICÍPIO	Nº DE CASOS
Indaial	4
Criciúma	3
Gaspar	3
Navegantes	3
São João Batista	3
Tijucas	3
Bombinhas	2
Santo Amaro da Imperatriz	2
Abelardo Luz	1
Águas Mornas	1
Barra Velha	1
Braço do Norte	1
Governador Celso Ramos	1
Ilhota	1

MUNICÍPIO	Nº DE CASOS
Lages	1
Leoberto Leal	1
Mafra	1
Papanduva	1
Paulo Lopes	1
Penha	1
Porto Belo	1
Riqueza	1
São Bento do Sul	1
São Miguel do Oeste	1
São Francisco do Sul	1
TOTAL	511

Fonte: REDCap e E-SUS Sinan.

*As informações contidas neste Informe Epidemiológico estão sujeitas a alterações. Dados acessados em 20/01/2025, referentes ao período de 01/01/2022 a 18/01/2025.

ELABORAÇÃO

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de IST, HIV/Aids e Doenças Infecciosas Crônicas

João Augusto Brancher Fuck
Regina Celia Santos Valim
Eduardo Campos de Oliveira
Simone Meireles Pacheco
Aline Vitali Grando
Giovana Janice da Cunha
Carina Janesch
Alexandre José de Souza



GOVERNO DE
**SANTA
CATARINA**
SECRETARIA DA SAÚDE